

Natal - missa do dia

Serra do Pilar, 25 dezembro 2017

GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS!

E paz na Terra aos homens por ele amados!

Senhor Deus, rei dos Céus, Deus Pai todo-poderoso!

Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,

nós vos adoramos, nós vos glorificamos,

nós vos damos graças por vossa imensa glória!

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito!

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:

Vós, que tirais o pecado do Mundo, tende piedade de nós;

Vós, que tirais o pecado do Mundo, acolhei a nossa súplica;

Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós!

Só Vós sois o Santo, só Vós sois o Senhor,

só Vós, o Altíssimo, Jesus Cristo!

Com o Espírito Santo, na Glória de Deus Pai!

Ámen!

Deus amou de tal maneira o Mundo

que lhe enviou o seu Filho unigénito,

nascido duma Mulher, sob a Lei:

um Menino nasceu para nós,

um Filho nos foi dado!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

A Encarnação do Verbo

vai mais fundo que o que a nossa mente imagina:

Ele fez-se carne «por causa de nós, homens,

e para nossa salvação»!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

O Povo que andava nas trevas viu uma grande luz:

Ele era a verdadeira Luz

que, vindo ao mundo, ilumina todo o Homem!

Glória a Deus na Terra e nos Céus!

Glória, glória, Paz na Terra!

Oremos (...)

Justificados pela Graça de Cristo,

nosso Salvador, o Sol da Justiça,

hoje nascido,

a Fé nos alimenta a Esperança

e anima a Caridade!

Senhor, nosso Deus e Pai nosso,

abre caminhos de Diálogo entre nós,

os Homens da nossa Terra e do nosso Tempo,

de modo a podermos comunicar ao Século

toda a alegria que nos enche o coração

e comungar sem reservas

nas grandes dificuldades e possibilidades

do tempo que corre e da hora que passa,

para que se não diga que os Filhos da Luz

não estão empenhados com entusiasmo

nas grandes tarefas da Justiça e da Paz.

Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,

na Unidade do Espírito Santo,

derramado em nossos corações!

Ámen!

Leitura do Profeta Isaías (Is 42,1-7)

Eis o servo que eu protejo, o meu Eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz pousar o meu espírito, para que ele leve a justiça às nações. Ele não vai andar p'raí aos berros, a falar alto, por praças e ruas. Não vai quebrar a cana que já está rachada, nem apagar uma torcida apagada mas que ainda fumegue. Vai, sim, proclamar, com inteira fidelidade, a justiça, sem desanimar nem se deixar vencer, até que a estabeleça sobre a terra, pois os povos de além-mar aguardam o seu ensino. Fui eu, o Senhor, quem te chamou num propósito de salvação. Tomei-te pela mão, formei-te e constitui-te mediador do povo e luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, para tirares da prisão os cativos e da cadeia os que habitam nas trevas.

Canto responsorial

**Todos os confins da Terra
viram a Salvação do nosso Deus!**

Os confins da Terra foram testemunhas
da obra da Salvação do nosso Deus.

Aclame o Senhor a Terra inteira!

Exulte em gritos de alegria!

Aclame o Senhor a Terra inteira!

Exulte em gritos de alegria!

Cantai salmos ao Senhor,

exultai na presença do Senhor, que é Rei!

Aclamação ao Evangelho

Hoje nos foi anunciada
uma grande alegria!

Aleluia!

Hoje nasceu o Salvador,
Jesus Cristo, o Senhor!
Aleluia!

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (1,1-18)

A Palavra existia já no princípio, estava junto de Deus e era Deus. Tudo quanto existe tinha sido por ela criado e nada foi criado sem ela. Nela estava a vida, e a vida era a luz dos homens. Mas, embora a luz tivesse brilhado nas trevas, as trevas não a receberam.

Apareceu então um homem enviado por Deus: chamava-se João. Veio como testemunha para dar testemunho da luz, para que, escutando-o, todos acreditassem. Ele não era a luz; era testemunho da luz.

A Luz verdadeira era a Palavra que, vindo a este mundo, poderia iluminar todos os homens. Aconteceu, que, estando ela já no meio do mundo, apesar de ele ter sido criado por ela, o mundo não a reconheceu; veio para o que era seu, mas os seus não a receberam.

No entanto, todos os que a receberam e acreditaram no seu nome passaram a ser verdadeiramente filhos de Deus, nascidos não do sangue nem por obra da carne nem por vontade do homem, mas sim gerados por Deus.

E a Palavra fez-se carne e habitou entre nós. E nós vimos a sua glória, a glória recebida do Pai eterno e trazida pelo que era o seu Filho único, cheio de graça e de verdade.

João deu testemunho dele quando anunciou: "Este é aquele de quem eu disse: 'O que virá depois de mim precede-me, porque existe desde muito antes de mim'".

Da sua plenitude todos nós participamos, recebendo graça sobre graça. A Lei tinha-nos sido dada por Moisés; mas a Graça e a Verdade chegaram-nos por Jesus, o Cristo. Nunca ninguém viu a Deus: mas quem no-lo revelou foi o [seu] Filho único, que é Deus e está no seio do Pai.

Em jeito de homilia

Tanta formosura
Numa Estrebaria,
Jesus e Maria?

Chove, venta e neva,
Congela-se o rio,
Meu Senhor ao frio
Com'os filhos d'Eva!
Pelo que releva
Numa estrebaria,
Jesus e Maria?

Nasce a nova Luz,
Nasce a flor das flores,
Amor dos amores,
No berço e na cruz
Maria e Jesus?
Numa estrebaria,
Jesus e Maria?

Desumana gente
Que não agasalha
A quem só na palha
Ficará contente.
Ai! Quão pobremente
Numa estrebaria,
Jesus e Maria?

Fermoso Menino,
Meu Senhor eterno,
Por tempo de Inverno
Pobre peregrino;
O amor divino
Numa estrebaria,
Jesus e Maria?

Por terras estranhas,
A vossa pousada

Tem o tempo armada
De teias de aranhas?
Nasce das entranhas
Jesus e Maria
Numa estrebaria?

(Frei Agostinho de Cruz, 1540-1619)

CREIO EM UM SÓ DEUS,

Pai todo-poderoso,
Criador do Céu e da Terra,
de todas as coisas visíveis e invisíveis!
CREIO em um só Senhor, Jesus Cristo,
Filho unigénito de Deus,
nascido do Pai antes de todos os séculos!
Deus de Deus, Luz da Luz,
Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,
gerado, não criado,
consustancial ao Pai;
por Ele todas as coisas foram feitas!
E por nós, homens, e para nossa salvação,
desceu dos Céus
e encarnou pelo Espírito Santo,
no seio da Virgem Maria,
e se fez Homem.
Também por nós foi crucificado
sob Pôncio Pilatos, padeceu e foi sepultado.
Ressuscitou ao terceiro dia,
conforme as Escrituras,
e subiu aos Céus,
onde está sentado à direita do Pai.
De novo há-de vir em sua glória
para julgar os vivos e os mortos!

E o seu Reino não terá fim!
CREIO no Espírito Santo,
Senhor que dá a Vida,
e procede do Pai e do Filho
e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado,
Ele que falou pelos Profetas!
CREIO na Igreja Una,
Santa, Católica e Apostólica.
Professo um só Batismo
para a remissão dos pecados.
E espero a Ressurreição dos mortos
e a Vida do Mundo que há de vir!
Ámen!

Oração final

Oremos (...)

Ó Senhor, nosso Deus,
com que alegria celebramos o nascimento do nosso Redentor!
Mas saberemos também viver
toda a novidade que ele nos trouxe?
O Filho que nos deste,
aquele Menino prometido desde os tempos antigos,
ei-lo que veio, nasceu e cresceu
no meio de nós e no seu corpo, que é a Igreja:
ao celebrar o Natal,
a memória da sua Natividade
faz-nos renascer
e crescer no conhecimento do mistério do teu Cristo,
para que a sua luz vença todas as trevas do Mundo.
Ámen!

Bênção final

O Deus de bondade infinita,
que dissipou as trevas do mundo
com a encarnação do seu Filho Unigénito
e fez resplandecer este santo dia
com o seu nascimento glorioso,
ilumine os vossos corações com a luz da sua graça!

Ámen!

Deus, que enviou os Anjos a anunciar aos pastores
a grande alegria do nascimento do Salvador,
encha de alegria as vossas almas
e faça de vós mensageiros do seu Evangelho!

Ámen!

Deus, que, pela encarnação do seu Filho,
reconciliou consigo a humanidade,
vos conceda o dom da sua paz e do seu amor
e vos torne um dia participantes da Igreja celeste!

Ámen!

Leituras diárias

2ª-feira: Is 52, 7-10; Sl 97; He 1, 1-6; Jo 1, 1-18

3ª-feira: At 6, 8-10; 7, 54-59; Sl 30; Mt 10, 17-22

4ª-feira: 1 Jo 1, 1-4; Sl 96; Jo 20, 2-8

5ª-feira: 1 Jo 1, 5-2, 2; Sl 123; Mt 2, 13-18

6ª-feira: 1 Jo 2, 3-11; Sl 95; Lc 2, 22-35

Sábado: 1 Jo 2, 12-17; Sl 95; Lc 2, 36-40